

Preços nas praias disparam, cerveja chega a custar R\$ 16

As temperaturas aumentam, assim como os preços também. Quem não for precavido vai gastar muito neste verão com o banho de mar

POLIANA ANTUNES
REPORTER

Quem não viajou por conta do trabalho ou por não ter família no interior, resolveu aproveitar o feriado de sol para curtir uma praia. No entanto, esse banho pode custar caro para baianos e turistas nas areias de Salvador. Isso porque, com as altas temperaturas, aumentam também os valores cobrados pelos produtos e serviços nesses locais. Em algumas barracas de praia da capital, uma cerveja em garrafa chega a custar até R\$ 16.

Além de reclamar bastante, os banhistas estão buscando alternativas para driblar a alta dos preços, mudando assim o comportamento dos frequentadores das praias de Salvador. "Está cada dia mais caro ir à praia, por isso, vejo muita gente fazendo como eu, aderindo aos hábitos do bom e velho 'farofeiro'. Não tem coisa melhor", brinca Fabiana Alves, 32 anos.

A corretora de imóvel Eliana Ferraz, 47 anos, diz que o ideal é levar o máximo de coisas que puder para economizar nos gastos. "Pelo menos uma parte do que vai consumir durante um dia de diversão na praia, sempre levo água mineral de casa, geralmente congelada e armazenada em grandes garrafas, além da quantidade ser suficiente para passar um dia inteiro. Uma garrafa pequena está custando R\$ 4 na praia, então, fica impraticável comprar. Só com isso eu economizo quase R\$ 30", calcula.

Além do coco que está saindo a R\$ 4 e do caldo de cana que está sendo vendido por R\$ 8, outros itens que têm sido alvo de queixas são os tradicionais acarajé e abará. As iguarias estão sendo vendidas ao preço de R\$ 8 sem camarão e R\$ 10 com camarão. Segundo banhistas, há pouco mais de um mês os preços eram R\$ 6 e R\$ 8 respectivamente.

E a tendência é de que até o final do verão, os valores aumentem ainda mais. "Estou tentando segurar os preços porque os clientes reclamam, mas o problema é que está bem difícil. A gente também sofre com o aumento de tudo", afirma Joana Soares, 28 anos, que trabalha como baiana de acarajé.

Ela argumenta que nesta época do ano, alguns produtos básicos como o tomate e o feijão, matéria prima



Fotos: Reginaldo Ypê

LAZER

O acarajé, por exemplo, chega a ser vendido até por R\$ 12 em algumas praias



dos bolinhos, costumam sofrer reajuste por causa do período de entressafra. Logo, o repasse é feito para os produtos finais. Outro fator a ser considerado é o alto custo do botijão de gás, utilizado para a fritura dos bolinhos de acarajé. "Para quem trabalha à beira-mar, como eu, é muito caro. É o que o vento aumenta a queima e o gasto", explica.

O estudante Juarez de Almeida costuma visitar a praia do Porto da Barra. Ele calcula que, em uma manhã na praia gasta aproximadamente R\$ 100 pelo lazer, incluindo o transporte de ônibus, cerveja, água mineral e petiscos. Quando ele vai, em dias úteis, o custo cai quase pela metade. "Em fim de semana e feriado eles aumentam os preços. De agora em

diantes vai ser tudo caro, até o carnaval, mesmo em dia de semana, pois as praias vão estar sempre cheias", prevê.

Juarez revela, ainda, algumas dicas para quem quer economizar. "Trago uma canga grande para sentar e assim não é preciso alugar cadeiras. Escolho um local em que o sol não seja tão forte. É complicado trazer cerveja e gelo de ônibus, então compro de uma só vez, com a mesma pessoa, tentando negociar o preço. Sai mais barato do que comprar de latinha em latinha", conclui.

Em relação ao petisco bastante consumido nas praias da capital, o queijo coalho assado na brasa, foi um dos alimentos que também, sofreu o aumento. Se no inverno, os banhistas costumam comprar quatro

queijos por R\$10. No verão, eles só levam três pelo mesmo preço.

A pedagoga Aline Matos, que também frequenta o Porto da Barra, conta que para driblar os preços caros e economizar, ela e o companheiro levam bebidas geladas no cooler. "Está muito caro consumir tudo na praia, aí a gente deixa para comprar só uma carajé, um queijinho", disse ela.

A inflação foi puxada para cima, principalmente pelo aluguel do conjunto de duas cadeiras com sombrero, que pode variar até 100%, a depender da praia. Em janeiro do ano passado, custava uma média de R\$ 15 nas principais praias da cidade, mas na atual alta temporada o valor passou para R\$ 25.

COMÉRCIO

A quatro dias do Festival Virada, ambulantes acampam na Boca do Rio

A quatro dias do Festival Virada, evento que marca o réveillon de Salvador, dezenas de vendedores ambulantes estão acampados nas proximidades da Arena Daniela Mercury, na orla da Boca do Rio, onde a festa é realizada.

A programação do evento começa no sábado (28), com show da cantora Iza. Apesar disso, os vendedores começaram a acampar no local desde o dia 16 de dezembro. Segundo Tamires, que está acampada no local, o objetivo da antecedência é garantir um bom lugar para trabalhar durante a festa.

"A gente não vai mais em casa. A gente fica aqui. A gente só vai para casa no dia 1º porque tem que guardar o lugar e as nossas coisas. Tem muitos trabalhadores, mas também tem vândalos que podem fazer alguma coisa com as nossas coisas", disse.

Tamires conta que, mesmo precisando ficar fora de casa, encontra um jeito de superar as dificuldades.

"Estamos aqui na guerra. A gente se vira. O brasileiro é diferente. O brasileiro tem que se virar de qualquer jeito. A gente toma banho ali. Traz as coisinhas para gente comer e está tudo bem. Como eu disse, o importante é ter saúde. Com saúde a gente conse-

gue tudo. A gente não desiste nunca", acrescentou.

O evento que acontece de 28 de dezembro até 1º de janeiro de 2019, na Arena Daniela Mercury, na orla da Boca do Rio, e marca o réveillon de Salvador.

A cantora Ivete Sangalo será a responsável pela contagem regressiva para 2020. Serão 15 minutos de queima de fogos.

Uma frota com 400 veículos vai dar apoio ao transporte público durante os dias do evento. Serão 32 linhas de ônibus que vão operar com horário prolongado, das 14h às 6h.

Assim como no ano passado, serão disponibilizadas vagas Zona Azul de estacionamento ao longo da Avenida Otávio Mangabeira, que fica em frente à Arena onde a festa é realizada. Os valores variam entre R\$ 3 e R\$ 12.

Haverá ainda ônibus do Sistema de Transporte Especial Complementar (Stec), pontos de táxi e mototáxi. Além disso, 20 leitos de saúde equipados para atender ao público serão instalados no local da festa.

A Guarda-Municipal também vai atuar no Festival Virada que terá mais de 70 horas de música e estimativa de público de dois milhões de pessoas nos cinco dias de evento. Fonte: Vanderson Nascimento e Bruno Brasil, TV Bahia

FIM DE ANO

Cuidados com a saúde vascular devem ser redobrados no Verão

Sol, festas, viagens e muita agitação! Esse é o combo de muitas pessoas com a chegada da temperatura mais quente do ano. Mas, é justamente agora que os cuidados com a saúde vascular e geral têm que ser redobrados.

Com o Verão, as pessoas não se hidratam o suficiente e a desidratação deixa o corpo num regime de hipovolemia, quando há redução do volume de sangue circulante pelo corpo. Com isso, os indivíduos que já têm alguma predisposição a doenças do sistema circulatório podem ter complicações como a trombose e também uma descompensação dos que possuem Doença Arterial Periférica, condição circulatória em que vasos sanguíneos estreitos reduzem o fluxo de sangue para os membros.

"Esses pacientes necessitam que o sangue esteja num volume normal para que chegue até os membros inferiores. Então, aqueles que têm doenças vasculares arteriais sofrem com essas altas temperaturas. Por isso, é muito importante se manter bem hidratado nesse período", destaca Leonardo Cortizo, médico angiologista do Núcleo de Angiologia e Cirurgia Endovascular da Bahia (NACE).

Um outro fator prejudicial a boa circulação sanguínea é o consumo de álcool

em excesso, muito comum nesse período de confraternizações e festas. Para se manter bem e com menos risco de complicações vasculares é preciso beber bastante água e fazer atividades físicas.

TEMPO DE VIAJAR

Um outro ponto preocupante nesse período de férias são as viagens demoradas. "Todo cuidado é pouco com as viagens de longa duração, elas são um fator de risco para Trombose. Nas viagens de carro, as paradas devem acontecer a cada uma ou duas horas para que as pessoas andem, e se movimentem para ativar a circulação. E se tiver num avião, é importante evitar ficar com as pernas muito dobradas e, sempre que possível, movimentar os pés e as pernas, mesmo quando sentado, principalmente, contrair a musculatura da panturrilha, nosso segundo coração", conclui Leonardo Cortizo.

A dica de ouro para as viagens com duração superior a duas horas e longos períodos em pé é o uso de meia compressiva, meias medicinais feitas com material tecnológico, que permitem o retorno venoso de forma mais eficiente. Mas é importante lembrar que as meias devem ser utilizadas somente com orientação e prescrição médica.

REGISTROS

Enzo Gabriel lidera pelo segundo ano a lista de nomes mais escolhidos

Pelo segundo ano consecutivo, Enzo Gabriel foi o nome mais registrado nos cartórios brasileiros em 2019. Segundo levantamento divulgado pelo Portal de Transparência do Registro Civil, outros dois nomes compostos, João Miguel e Maria Eduarda, aparecem em segundo e terceiro lugar, respectivamente. A lista é baseada

nos 4.472.331 registros de nascimento emitidos até o dia 19 de dezembro.

Entre os 10 nomes que lideram o ranking de 2019, apenas Miguel, na oitava, e Arthur, na décima posição, não são compostos. Outra curiosidade do levantamento vem da Região Sul, única em que o nome líder no país não aparece entre os dois mais escolhi-



dos, mas fica em quinto lugar. Entre os sulistas, Miguel, Arthur e Helena foram os preferidos este ano. Fonte: Agência Brasil

NASCIMENTO

A lista é baseada nos 4.472.331 registros

ARTIGO

"Flamengo até morrer"

CONRADO MATOS

O que não faltou em mim foi à confiança e o desejo de vencer. Acordei de um sonho dantesco, frustração e angústia. Um labirinto terrível, poucas chances de vitória. Vi uma nação passando pela agonia, o desespero e todos ainda atentos a uma gota de esperança, por um gol que pudesse resultar em uma salvação. Este gol veio nos 43 minutos do segundo tempo e, o outro gol, o da vitória, surgiu nos 46 minutos e nos acréscimos.

Eu não creditava no

que estava vendo, o sonho ainda me atormentava. Eu me sentia no efeito do sonho, porém, senti e percebi que quando um povo, uma nação acredita na vitória, ainda tem uma gota de esperança de uma grande virada. E foi o que aconteceu com o Flamengo contra o River Plate da Argentina. O River, um time de marcação dura, mas não invencível. Nós fomos lá e marcamos na rede. Gabigol salva o Flamengo, salva a nossa nação fazendo 2 gols. Salva o Brasil. Vencemos e conquistamos mais um título de Liber-

tadores, Somos Bicampeão. Ganhamos em 81 e ficamos nesta angústia para ganhar mais outro título. Faz 38 anos que ganhamos uma Libertadores.

"Uma vez Flamengo, sempre Flamengo". Acreditamos e chegamos. O craque Diego grava um vídeo, dizendo: "Eu não consigo explicar ainda, nós conseguimos Nação, nós chegamos lá e agora é história meu amigo, vocês merecem. Aqui está representando mais de 40 milhões de pessoas". Vídeo emocionante. Ninguém consegue explicar, porém, uma virada é possível, quando temos coragem de lutar.

O Flamengo faz parte da nossa memória, conquistou um título de Libertadores em 1981 e, em seguida, participou do Mundial e foi vencedor. Um time que tem experiência em dis-

putas internacionais. Um time de garra e de luta. Este técnico português tem nos deixados alegres e confiantes. Está fazendo um bom trabalho ao lado do Flamengo. Não podemos perdê-lo agora. Ele precisa deixar mais marcas no futebol brasileiro.

Eu sou um sergipano radicado na Bahia e sou Flamenguista desde meus 12 anos de idade. Meu pai foi um flamenguista e fundou um time na cidade de Aracaju, dentro do Detran, onde se chamou de Flamengo. Meu desejo pelo Flamengo veio aí e continuo flamenguista até morrer. Viva Nação! Viva Flamengo!

CONRADO MATOS -
Psicanalista, Poeta,
Filósofo e Escritor.
E-mail: psicanalista-
conradomatos
@gmail.com



TRAJETO

É bom ficar atento em viagens prolongadas